

Prêmio para financiar cineastas de Brasília

O edital para financiamento de filmes do Pólo de Cinema de Brasília, que está recebendo inscrições até o dia 7 de dezembro, vai premiar no mínimo sete diretores de curtas em 35 mm, três diretores de curtas em 16 mm, cinco diretores de vídeo e seis de longas metragens. Para os curtas e os

vídeos, o cineasta tem que provar dois anos de atividades em Brasília. O edital dos longas é aberto a cineastas de todo o Brasil.

Para os filmes menores, o dinheiro é suficiente para fazer um filme inteiro. Para os longas, corresponde a no máximo 25% do custo total do filme. "No caso

dos longa-metragens, o edital exige que 30% da mão-de-obra seja de Brasília", diz o secretário-executivo do Pólo, José Aciolly. Ele lembra: há uma recomendação - mas não a exigência - de que o tema do filme seja ligado à região Centro-Oeste.

Aciolly tem notícias de que

haverá mais de 20 concorrentes só para a verba dos curtas em 16 mm. A partir da entrega dos projetos, duas comissões têm quinze dias para selecionar os filmes. Ao contrário de outros editais, que estabelecem a entrega do dinheiro em parcelas, o Pólo quer liberar o financiamento de uma vez só. "A liberação do dinheiro por partes é uma garantia de que o filme vai ser mesmo realizado, mas resolvemos arriscar", diz Aciolly.

Ele avisa aos candidatos: quem não concluir os filmes até dezembro de 1998 terá que devolver o dinheiro. Se não devolver, terá o nome inscrito em dívida ativa, não podendo receber nenhum benefício financeiro do governo.

Junto com o incentivo aos cineastas, o GDF quer usar o próprio Pólo para facilitar o esquema de produção dos filmes.

"Tudo está muito caro, principalmente o serviço de terceiros", diz Nilson Rodrigues, diretor-executivo da Fundação Cultural e um dos organizadores do Festival de Cinema de Brasília.

A idéia é baratear os custos de produção melhorando a estrutura do Pólo. A sede administrativa no Setor de Autarquias Norte e o terreno de 20 mil metros em Sobradinho existem há cinco anos. Mas as dificuldades financeiras fizeram com que, este ano, nenhum filme tenha sido rodado no estúdio de 600 metros quadrados, que está recebendo tratamento acústico. (CF)

SERVIÇO

Pólo de Cinema e Vídeo - SAN quadra 1, bloco E, anexo da Secretaria de Cultura e Esporte do DF. Fone: 225-4024.